

NÃO SE CALE

13ª SEMANA DO PROGRAMA

Justiça pela Paz em Casa





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO
FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS — TJDFT

COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

Desembargador Romão Cícero de Oliveira
Presidente

Desembargadora Sandra de Santis Mendes Faria
Primeira Vice-Presidente

Desembargadora Ana Maria Duarte Amarante
Segunda Vice-Presidente

Desembargador Humberto Adjuto Ulhôa
Corregedor

**NÚCLEO PERMANENTE JUDICIÁRIO
DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E
CIDADANIA DA MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR — NJM**

COORDENAÇÃO

Juiz de Direito Ben-Hur Viza

Juíza de Direito Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata

Juíza de Direito Gislane Carneiro Campos Reis

Juíza de Direito Luciana Lopes Rocha



SUPERVISÃO

Myrian Caldeira Sartori

EQUIPE TÉCNICA

Alfredo Valente Junior

João Wesley Domingues

Katia Ferreira Gomes

Marcia Maria Borba Lins da Silva

Marcos Francisco de Souza

Maria Luisa Gomes Penha

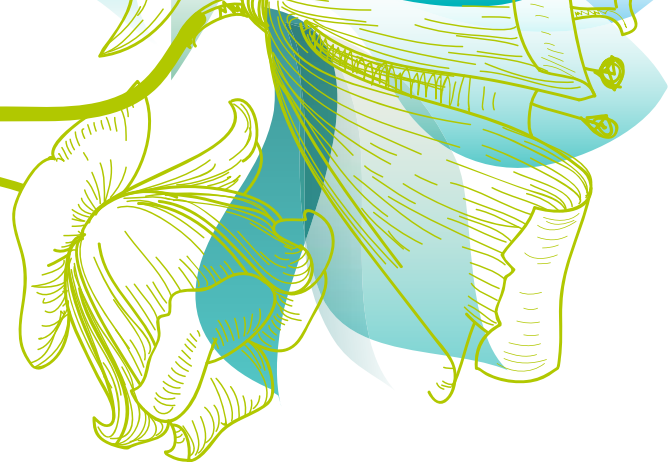
Mariana Barros Rodrigues da Cruz

Regina Lúcia Nogueira

Regina Márcia Raposo Rocha

Solange Pinto Leal

Soraia da Costa Santos



SUMÁRIO

6 APRESENTAÇÃO

7 EVENTOS REALIZADOS PELO NJM NA XIII SEMANA DO PROGRAMA NACIONAL JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Solenidade de abertura da XIII Semana Justiça pela Paz em Casa	8
Palestra sobre a Lei Maria da Penha	10
Palestra sobre Prevenção à Violência Doméstica	11
Evento sobre o enfrentamento à violência contra a mulher	12
Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto e na Praça do Relógio em Taguatinga	13
Palestra: Empoderamento Feminino e Desafios Contemporâneos	15
Evento: olhares femininos na contemporaneidade	15
Formação ao Centro Universitário de Brasília -UniCEUB	16
Palestra em Escola	16
Encontro do Projeto Famílias Presentes, Filhos Contentes	17

18 CONSIDERAÇÕES FINAIS



APRESENTAÇÃO

A Semana da Justiça pela Paz em Casa, é uma ação que tem por objetivo aprimorar e tornar mais eficaz a prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher por meio de esforços concentrados de julgamento e ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres.

O evento faz parte de um programa do Poder Judiciário que integra a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Essa iniciativa foi institucionalizada pela Ministra Carmem Lúcia no ano de 2015, e é promovida pelos Tribunais Estaduais com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha e realizar ações de cunho preventivo junto com a rede de atendimento e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

As Semanas do Programa Justiça pela Paz em Casa marcam, respectivamente, três datas importantes de sensibilização pela igualdade de gênero: o Dia Internacional da Mulher (8 de março); a data de sanção da Lei 11.340, de 2006 (7 de agosto); e o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro).

A XIII edição da Semana ocorreu do dia 11 ao dia 15 de março de 2019, durante a qual foram alcançados os seguintes resultados: 176 audiências de instrução, 425 despachos proferidos, 99 medidas protetivas, 15.818 processos em andamento, 99 sentenças de conhecimento com mérito em violência doméstica contra a mulher.

EVENTOS REALIZADOS PELO NJM NA XIII SEMANA DO PROGRAMA NACIONAL JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



Ocorreram diversos eventos durante a XIII Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, que se realizou de 11 a 15 de março de 2019, em todos os tribunais de justiça do país. Idealizada pela Presidente do Supremo Tribunal Federal – STF, Ministra Carmen Lúcia, a Semana faz parte do calendário nacional de combate à violência contra a mulher. Nesta décima terceira edição, a abertura foi realizada no dia 11/03 com a palestra “A cultura da violência contra a mulher e o feminicídio no Brasil”, no Fórum Desembargador Milton Sebastião Barbosa, ministrada pela Juíza de Direito do TJRJ, Adriana Ramos de Mello.

SOLENIIDADE DE ABERTURA DA XIII SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

No dia 11/03/2019, o TJDF, por meio do Núcleo Judiciário da Mulher — NJM, foi realizada a abertura da XIII Semana Justiça pela Paz em Casa com 212 participantes. Esse evento ocorreu no Auditório Ministro Sepúlveda Pertence do Fórum Desembargador Milton Sebastião Barbosa (Palácio da Justiça) às 14 horas.

O evento contou com a presença de autoridades locais, além de membros da Casa, como a 1ª Vice-Presidente do TJDF, desembargadora Sandra De Santis; a 2ª Vice-Presidente do Tribunal, desembargadora Ana Maria Duarte Amarante Brito, que abriu os trabalhos; os juízes coordenadores do Núcleo Judiciário da Mulher - NJM, entre outros magistrados do Tribunal. “O objetivo deste evento, que acontece em todo país esta semana, é dar efetividade à Lei Maria da Penha, no sentido de agilizar os trâmites dos processos e enfatizar o aspecto pedagógico”, pontuou a desembargadora Ana Maria Duarte Amarante Brito. “A violência contra a mulher é um fenômeno tristemente mundial e perversamente democrático, pois independe de classe social, está em todas as camadas”, reforçou a magistrada. “Estamos aqui para dar visibilidade a isso”. Para a desembargadora Sandra De Santis, a conscientização de que a violência doméstica não constitui problema restrito a quatro paredes, é um problema de ordem pública. “Em briga de marido e mulher, a família, os vizinhos, os amigos – e principalmente o Estado – devem, sim, meter a colher”, declarou.



Entre os representantes do governo do DF, estavam a Secretária de Estado da Mulher, Erika Filippelli; o Secretário de Estado de Segurança Pública, Anderson Gustavo Torres; e a primeira-dama, Mayara Noronha, que frisou ser a violência doméstica uma prioridade nos trabalhos que vai realizar durante o mandato do atual governador Ibaneis Rocha. O evento contou ainda com a participação da deputada distrital Júlia Luci, representando o presidente da Câmara Legislativa; da Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos do MPDF, Mariana Fernandes Távora, representando a Procuradora-Geral de Justiça Fernanda Barreto; da coordenadora do Núcleo da Mulher da Defensoria Pública do DF, Dulcielly Nóbrega de Almeida; e do Presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB-DF, Selma Maria Frota Carmona.

Estiveram envolvidos no evento enquanto parceria



Durante a programação, Maria Francisca dos Santos Borges, de 34 anos, vítima de tentativa de feminicídio, deu um depoimento emocionante de como conseguiu sobreviver a cinco anos de agressões domiciliares, que culminaram no feito que deixou 40% do seu corpo queimado por chamas, ateadas pelo marido, hoje preso e condenado.

Após o depoimento da sobrevivente, a juíza do TJRJ Adriana de Mello falou sobre a cultura da violência contra a mulher e o feminicídio no país, tema central do seu livro *Feminicídio: uma análise sócia jurídica da violência contra a mulher no Brasil*. “É um pouco utópico, mas não vamos perder as esperanças em pôr fim à violência contra a mulher”, disse a magistrada. Continuou a palestra dizendo: “A história das mulheres é a história de seus corpos. A mulher como algo que

se pode consumir. Logo, o corpo dela pode pertencer a alguém e este alguém incorpora a ideia de que pode fazer o que quiser com esse corpo. Aqui começa a violência”. Para a juíza carioca que é especialista na área, o tema precisa passar a ser prioridade no Brasil: “Só em janeiro deste ano, nós recebemos 38 casos no Rio. É um número muito alarmante, os próprios advogados admitem que não conhecem a Lei Maria da Penha com propriedade e o problema, dessa forma, só tende a aumentar”. Por essas, entre outras razões, a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, interligada e focada na prevenção, tema da edição da Semana deste mês, é tão importante. “Os esforços precisam ser conjuntos, para que possamos diminuir a incidência de casos do tipo”.

Para a Comandante-Geral da PMDF, Coronel Sheyla Soares Sampaio, a atuação dos policiais militares – presentes em grande número no evento – tem feito a diferença na vida de muitas famílias. Segundo ela, o ideal seria evitar que esses casos acontecessem e esse é o papel do Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar - PROVID.



Durante homenagem à Comandante-Geral da PMDF, a juíza Fabriziane Zapata, uma das coordenadoras no NJM, responsável pela realização do evento, frisou que o índice de feminicídio da equipe do PROVID é zero e mesmo que pareça um número reduzido, o programa atende 400 famílias em todo o Distrito Federal. “Temos policiais que não abandonam essa causa e acreditam que vão retirar as vítimas dessa situação de vulnerabilidade”, observou a Coronel Sheila Soares Sampaio, ao acrescentar que todo esse trabalho só é possível graças ao apoio do judiciário e das demais secretarias envolvidas.



Durante toda a semana, houve um esforço concentrado de audiências e julgamentos nos 19 Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do DF. Também ocorreram palestras e eventos com profissionais e estudantes de diversas áreas, visando a conscientização sobre o problema da violência doméstica, alcançando comunidade e instituições parceiras.



PALESTRA SOBRE A LEI MARIA DA PENHA

No dia 11 de março de 2019 o Dr. Ben-Hur Viza, juiz titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Núcleo Bandeirante e coordenador do Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal (NJM), proferiu uma palestra para 150 alunos do Centro de Ensino Médio Urso Branco (CEMUB).

Dr. Ben-Hur Viza falou sobre a Lei Maria da Penha, o histórico da Lei, os objetivos e a contribuição da Lei na prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher. Na ocasião, os alunos puderam debater sobre o tema e tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas.



PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

No dia 12/03/2019, a juíza Dra. Gislaíne Carneiro Campos Reis, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Santa Maria e coordenadora do Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal - NJM/TJDFT, ministrou uma Palestra sobre Prevenção à Violência Doméstica para 200 alunos do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Urso Branco, localizado no Núcleo Bandeirante.



Dentre outras questões acerca do tema, a Dra. Gislaíne apresentou aos estudantes os mitos acerca dos papéis relacionados a gênero, especialmente os comportamentos machistas presentes na sociedade e as consequências negativas desses comportamentos. Abordou ainda o conteúdo acerca da Lei Maria da Penha: contexto histórico da criação da lei, conceito e tipos de violência doméstica e contra mulher, a função da Medida

Protetiva e sua importância para rompimento do Ciclo de Violência. Foi apresentada as ações de intervenção e prevenção dos Juizados de Violência Doméstica, bem como, ilustrado alguns casos de violência doméstica atendidos pelo Judiciário. Ao final da palestra, os estudantes esclareceram as dúvidas sobre o tema e foi distribuído o Questionário de Identificação de Violência Doméstica.

EVENTO SOBRE O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade realizou no dia 12/03/19 um evento com 120 estudantes das escolas públicas de gestão compartilhada: CED 308 Recanto das Emas, CED 03 Sobradinho, CED 01 Estrutural, CED 07 Ceilândia e Escola do Parque da Cidade – PROEM e adolescentes da Unidade de Atendimento em Meio Aberto – UAMA. Esta ação teve o objetivo de criar um ambiente de diálogo sobre o tema da violência contra a mulher voltado ao público escolar, com intuito de sensibilizar e mobilizar o público para a prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

Dentre as autoridades presentes, destaca-se a participação da Dra. Fabriziane, Juíza Coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher; da Coronel Shela Soares Sampaio, Comandante Geral da PMDF; do Dr. Anderson Torres, Secretário de

Segurança Pública do DF; da Dra. Valdeci Caramo, Secretária Adjunta da Mulher; da Dra. Dulcielly Nóbrega de Almeida, Coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Distrito Federal; e da Dra. Liz-Elaine Mendes, Promotora de Justiça do MPDFT.



O evento contou com a apresentação do espetáculo “Baby”- Cena Fórum da Companhia de Teatro de Pátria Amada, da Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF). Após esse momento, Dra. Fabriziane, ministrou a palestra sobre a Lei Maria da Penha e após a explanação, houve um momento em que os alunos onde eles puderam esclarecer as dúvidas referentes ao tema.

PANFLETAGEM NA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO E NA PRAÇA DO RELÓGIO EM TAGUATINGA

Dentre as atividades na programação da XIII Semana Justiça pela Paz em Casa, aconteceu, na Rodoviária do Plano Piloto e na Praça do Relógio de Taguatinga, nos dias 12 e 14/3, respectivamente, uma panfletagem de material informativo contendo, entre outras coisas, o Questionário de Identificação de Violência Doméstica, no qual o público feminino é levado a refletir sobre possíveis formas de violência que vão além da agressão física. Servidores do NJM participaram na abordagem com as pessoas que passaram nos dois locais explicando o objetivo do trabalho e colhendo assinaturas em um grande painel da campanha #NãoSeCale, que visa sensibilizar a população sobre a problemática da violência doméstica.



Durante a panfletagem, ao longo de toda rodoviária e nas filas dos ônibus, os transeuntes demonstraram reações positivas pela Campanha “Não se Cale”. Nas abordagens, ouvimos relatos de algumas mulheres que foram vítimas de violência doméstica, bem como de familiares e amigos que convivem com essa situação. Uma dessas pessoas falou: “Eu apoio essa campanha e assinei o painel porque eu perdi a minha família por um problema como esse”, conta o artesão e mochileiro Luciano Elton, de 40 anos. Ele e a companheira, com quem teve três filhos, discutiam muito e, segundo ele, deixar o lar e a família foi a escolha para não chegar a agredir a parceira e causar danos à criação das crianças. “A gente não bate nem mata quem a gente ama. Por isso, decidi ir embora”. Elton não sabe, mas as brigas e discussões verbais já eram agressões. Essa é, inclusive, uma das informações que foram passadas pelos servidores do NJM neste dia para a população.





Em Taguatinga, o local do evento foi estratégico, pois ficou montado em frente à entrada da estação do metrô da Praça do Relógio, possibilitando que os usuários do metrô tivessem contato visual dos informativos do evento (banners e questionários) e com toda a equipe para conversarem sobre o tema.

Foram distribuídos nos dois dias cerca de 4.800 questionários e foram colhidas, no painel, cerca de 1.000 assinaturas em adesão à campanha.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO MARIA DA PENHA VAI ÀS ESCOLAS AOS NOVOS COORDENADORES REGIONAIS DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) realizou uma reunião no dia 13/03/19 para os novos Coordenadores das Regionais de Ensino do Distrito Federal. Participaram do evento 24 pessoas, dentre estas, algumas autoridades: Dra. Luciana Yuki Fugishita Sorrentino, Juíza de Direito do TJDF; Dra. Fabriziane Zapata, Juíza Coordenadora do NJM; e o Dr. Mauro Oliveira, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Educação; e representantes de 14 Coordenações Regionais de Ensino.

O Projeto MPVE foi apresentado pela Dra. Fabriziane que buscou sensibilizar os coordenadores a fim de que haja adesão das Coordenações de Ensino para que as escolas usufruam da parceria com o

objetivo principal de educar para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.



Na ocasião foi entregue a cada um dos coordenadores o relatório do projeto apresentando as ações de formação já realizadas em cada uma das regionais, bem como o número de profissionais da educação e alunos que participaram das atividades.

PALESTRA: EMPODERAMENTO FEMININO E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) realizou no dia 13 de março de 2019 no Centro Universitário UDF uma palestra sobre o “Empoderamento Feminino e Desafios Contemporâneos”, evento em alusão ao Mês da Mulher. Participaram 100 alunos, principalmente, dos cursos de Direito, Psicologia e Pedagogia .



O evento contou com a participação das palestrantes: psicóloga Larissa Cristina Silva Portela, docente da UDF, que falou sobre “Por que ainda precisamos falar de empoderamento feminino?”; Vivian Grassi Sampaio, servidora do Banco Central que explanou sobre “Os desafios da mulher no contexto internacional” e Dra. Fabriziane, juíza titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Riacho Fundo e coordenadora o Núcleo Judiciário da Mulher – NJM, que trouxe um panorama do TJDFT em relação à violência contra a mulher, explicitando as ações desenvolvidas pelo NJM no trabalho de prevenção e enfrentamento da violência de gênero, comentou ainda sobre as políticas pública executadas no Distrito Federal referentes a esse tema.

EVENTO: OLHARES FEMININOS NA CONTEMPORANEIDADE

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) participou no dia 14 de março de 2019 de um evento intitulado “Olhares femininos na Contemporaneidade” realizado no Instituto Federal de Brasília do Riacho Fundo, sendo representado pela juíza Dra. Fabriziane Zapata, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Riacho Fundo e coordenadora do Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal – NJM. Esteve presente também Izis Reis, assistente social do MPDFT. Participaram 210 estudantes do IFB. Explanaram acerca dos mitos e papéis relacionados a gênero, especialmente os

comportamentos machistas presentes na sociedade e as consequências negativas desses comportamentos. Também falaram sobre a Lei Maria da Penha: contexto histórico da criação da lei, conceito e tipos de violência doméstica e contra mulher. Foi esclarecido ainda sobre a função da Medida Protetiva e sua importância para rompimento do Ciclo de Violência. Dra. Fabriziane apresentou as ações de intervenção e prevenção dos Juizados de Violência Doméstica, bem como, casos reais de violência doméstica atendidos pelo Judiciário. Após as palestras, foram debatidos os conteúdos apresentados, momento em que foram respondidas dúvidas do público e o relato de duas estudantes que vivenciaram situações de violência doméstica.

FORMAÇÃO AO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) realizou no dia 15 de março de 2019 de uma formação para alunos do UniCEUB. A formação foi resultado da parceria estabelecida no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios(TJDFT) – Secretaria de Segurança Pública (SSP) – Polícia Civil do Distrito Federal e Centro Universitário de Brasília-UniCEUB.

Participaram 20 alunos dos cursos de Psicologia e Direito do UniCEUB que participarão dos atendimentos na Delegacia Especial da Mulher (DEAM) durante o 1º semestre de 2019. A formação foi realizada pelas servidoras Myrian Sartori e Márcia Borba. Os temas tratados foram Gênero e Violência contra a Mulher, Lei Maria da Penha e Atendimento não-revitimizador. Estiveram presentes as professoras coordenadoras das alunas: Fernanda Matielo (curso de Direito) e Camila de Aquino (curso de Psicologia).

PALESTRA EM ESCOLA

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) realizou no dia 15/03/2019 uma palestra com o juiz Ben-Hur Viza, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Núcleo Bandeirante e coordenador do Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal – NJM e a servidora do NJM, Márcia Borba para 200 alunos do ensino médio do Centro de Ensino Médio Urso Branco (CEMUB) que abordaram o tema sobre violência de gênero e a Lei Maria da Penha.

O evento teve como objetivo a comemoração ao mês de março, Mês da Mulher. A escola trouxe vários especialistas para falar sobre as questões referentes a mulher.



ENCONTRO DO PROJETO FAMÍLIAS PRESENTES, FILHOS CONTENTES

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM/TJDFT) participou de um encontro que faz parte de um projeto da Escola de Sobradinho Morro do Sanção chamado Famílias Presentes, Filhos Contentes. Compareceram 40 participantes, familiares da comunidade escolar e 20 professores e servidores da escola.

Este encontro é um espaço ofertado pela escola para que a comunidade possa discutir, compartilhar, tirar dúvidas, obter conhecimento a respeito de assuntos voltados para o ambiente familiar e educação dos filhos. É um projeto elaborado e coordenado pela Orientação Educacional em parceria com todos os segmentos da escola.

Esteve presente neste evento o juiz Josmar Gomes de Oliveira, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Sobradinho e a servidora do NJM, assistente social, Márcia Borba.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em mais uma edição, a XIII Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, reforçou a articulação com as instituições da Rede de Proteção às Mulheres, nas atividades e eventos promovidos pelo TJDFT por meio do Núcleo Judiciário da Mulher - NJM, que mobilizaram diversos serviços e que tiveram por objetivo atingir a população em geral e os profissionais das diversas áreas de atuação.

Além disso, destaca-se os esforços despendidos pelos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e os Tribunais do Júri para atendimento as situações que chegam ao sistema de justiça. Combater a violência doméstica contra a mulher tem sido uma das prioridades do Poder Judiciário, e o cumprimento da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340, de 2006), um de seus

maiores desafios. Nesse sentido, a Campanha Justiça pela Paz em Casa tem contribuído para o êxito das ações de combate à violência contra a mulher no âmbito do Judiciário.

Portanto, o empenho centralizado nas ações realizadas na XIII Semana Justiça pela Paz em Casa, cooperaram para a concretização e expansão de atividades pertinentes à temática da violência contra mulher, tanto pelo sistema de Justiça quanto por outras instituições integrantes da Rede de Proteção às Mulheres.

ENDEREÇO

Fórum Hugo Auler – Circunscrição Judiciária do Núcleo Bandeirante
Av. do Contorno, lote 14 — salas T125. e 1.45.

TELEFONES

3103-2041
3103-2027
3103-2088
3103-2101
3103-2102

E-MAIL

njm.df@tjdft.jus.br

SITE DO TJDFT

<https://www.tjdft.jus.br/informacoes/cidadania/centro-judiciario-mulher/o-nucleo-judiciario-da-mulher>



NJM
Núcleo Judiciário
da Mulher

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

TJDFT